

Apresentação

Com satisfação lançamos a Edição Volume 7, Número 2 de 2021, da Experiência - Revista Científica de Extensão, cumprindo o papel de dar visibilidade à ciência proveniente de projetos de extensão.

O elenco de originais contempla quinze trabalhos provenientes de projetos de extensão e intervenções em escolas, dentre outros, escritos por pesquisadores, professores e profissionais com a efetiva atuação entre universidade e sociedade.

Os textos desta edição norteiam especialmente a Extensão voltada à Educação. Inicialmente, abrimos a edição com dois artigos intitulados:

Novos sujeitos de futuras histórias: a potência da mídia na educação de gênero para a infância; o qual busca refletir sobre o papel da mídia na educação de gênero de crianças. Ela é utilizada como instrumento metodológico no projeto de extensão Novos sujeitos de futuras histórias, do programa de extensão Sujeitos de suas histórias, da UFOP, para introduzir a crianças entre quatro a seis anos representações de gênero contra hegemônicas, calcadas na igualdade entre meninos e meninas, no respeito às diferenças e na desconstrução dos padrões de feminilidade e da masculinidade tóxica.

O artigo Percepção dos usuários do SUS a respeito da referência e contrarreferência dentro da Rede de Atenção à Saúde relata um estudo observacional, transversal, realizado no município de Maringá-PR com 50 (cinquenta) usuários do SUS. Observou-se que 50% dos entrevistados não conhece plenamente os conceitos de referência e contrarreferência, o que pode contribuir para a sobrecarga dos níveis de atenção com queixas que, não necessariamente, seriam incumbências daquela instância.

Em seguida apresentamos um relato de projeto de extensão o qual intitula-se *Ensino de ciências a partir da extensão universitária: experiência em engenharia de tráfego*. Este, apresenta as atividades realizadas no âmbito do Projeto de Extensão “Aprender fazendo: a abordagem hands-on para futuras estudantes de computação, ciências exatas e engenharias”. O público-alvo foram meninas matriculadas em escolas públicas, duas na cidade de Goiânia e uma na cidade de Aparecida de Goiânia. Os resultados revelaram engajamento não só no momento de realização do experimento, mas também na discussão e observação dos resultados.

O *Relato de experiência sobre ações de educação em saúde sexual para adolescentes em escolas públicas do interior de Minas Gerais* trata sobre a experiência das ações de educação em saúde sexual que foram desenvolvidas com adolescentes no ambiente escolar. Essas atividades foram promovidas por estudantes de enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. O original compartilha os resultados e desafios de tratar essa temática com esse público.

O Relato de experiência no campo da arte-educação e do ensino da cerâmica intitulado *Arte Educação: Escolinha de Cerâmica ONG Nova Geração Brasil - São João Del Rei – MG* tem por objetivo auxiliar crianças e adolescentes do bairro Tejuco a obter uma formação complementar na ONG Nova Geração Brasil, em área que possibilite atuação profissional no futuro. Os jovens inscritos no projeto têm a oportunidade de participar de aulas de culinária, jiu-jitsu, inglês, reforço escolar, música e oficinas de cerâmica. Por meio das oficinas de cerâmicas foram produzidas várias peças, como máscaras africanas, utensílios domésticos, animais de estimação e casinhas e, ainda, foram trabalhados vários temas como civilizações pré-colombianas, coletividade, moradia, entre outros.

Com o propósito de abordar questões relacionadas ao gênero o relato “Meninas da Engenharia Química e a Produção de Sabão Artesanal nas Escolas Públicas de Várzea Grande – MT” visa promover a interação entre acadêmicas de Engenharia Química da UFMT – campus Várzea Grande e alunas de Ensino Médio das escolas públicas dessa localidade por meio da conscientização da comunidade acerca da importância do

descarte adequado do óleo de cozinha. Foram realizadas visitas às escolas, oficinas de confecção de sabões e discussões, que podem contribuir para uma sociedade mais igualitária e sustentável.

O original “Cantinas Escolares no Paraguai e Brasil: uma análise sob o ponto de vista da regulamentação” descreve o relato de experiência de um intercâmbio de extensão para conhecer a realidade sobre as cantinas escolares Paraguaianas. Foi realizada pela colaboração entre a Facultad de Ciencias Agrarias, Universidad Nacional de Asunción e Universidade Federal de Santa Maria, mediante aprovação de projeto na Chamada CNPQ/MCTIC Nº 016/2016 - Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito da Unasul.

O objetivo do relato *Relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão SAMDOF em 2020* é descrever as modificações nas atividades desenvolvidas pelo projeto SAMDOF no ano de 2020. Devido à pandemia mundial, os atendimentos ambulatoriais foram suspensos e as atividades migraram para o meio virtual. Para isso, foi utilizado o Instagram para divulgar o conteúdo produzido pelos alunos. O projeto manteve sua essência de promoção de saúde, através da divulgação de informação científica atualizada e de fácil entendimento para a comunidade que apresenta queixas relacionadas às condições estudadas.

O Relato de experiência do processo extensionista e de criação do livro/exposição: Pintando um planeta para todos!, apresenta o processo extensionista realizado durante o ano de 2019, pelo Projeto de Extensão Conhecendo e Vivenciando as Artes Visuais da Universidade Federal do Paraná, na cidade de Matinhos. Através do “Atelier de Artes Visuais para crianças”, com aulas ministradas pelos alunos do curso de Licenciatura em Artes, e com o objetivo de uma educação para o desenvolvimento sustentável, foram criadas pinturas e um texto literário para compor o livro/exposição: “Pintando um planeta para todos!”.

O relato “Promoção e educação em saúde para o enfrentamento da Hipertensão Arterial Sistêmica” apresenta os resultados do projeto de extensão desenvolvido por docentes e estudantes de medicina da Universidade Federal do Paraná – Campus

Toledo. Dentre as atividades realizadas, estão a apresentação de palestras interativas e rodas de conversa, participações em grupos operativos em saúde com foco em hipertensão arterial, participação em eventos universitários abertos a população, apresentação de trabalhos acadêmicos, orientações individuais para hipertensos nas unidades de saúde e em visitas domiciliares direcionadas. Observou-se que, além de dar maior acesso à informação para a população, também houve um fortalecimento da formação universitária para os estudantes extensionistas.

O original “Coleções Biológicas no Ensino de Ciências/Biologia: relato de experiência sobre um curso de formação continuada no Pará, Brasil” relata a experiência de oferta de uma formação continuada em ensino de Ciências/Biologia, utilizando coleções biológicas como propostas didáticas. O curso destinou-se a professores da Educação Escolar Básica da Rede Pública e/ou Privada da região do Baixo Tocantins, Pará, Brasil.

O projeto “AR/VR na UFPR litoral’ - Realidade virtual e aumentada no litoral do Paraná” englobou atividades de educação em escolas públicas do litoral do Paraná, com aulas utilizando realidade virtual e realidade aumentada. Atuação no ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos (EJA) e formação continuada de professores, em parceria com outros projetos de extensão da UFPR, bem como em atuação em escolas e em eventos de divulgação científica e feiras de ciências. Foram capacitados mais de mil alunos e mais de 30 professores no litoral paranaense.

No viés dos projetos de extensão aplicados em período pandêmico, temos o relato “A extensão universitária como ferramenta de informação à comunidade pelas mídias sociais em meio a pandemia de Covid-19”, o qual objetiva levar informação de qualidade e de forma simplificada para a comunidade, visando diminuir a desinformação e promovendo o conhecimento técnico-científico. São abordados temas da Medicina Veterinária do Coletivo, COVID-19, saúde mental, prevenção ao abandono, maus-tratos aos animais, Teoria do Elo e educação humanitária.

Ainda voltado à saúde, o relato “Doenças na adolescência e a importância da intersectorialidade e multidisciplinaridade para promoção à saúde” tem por objetivo

descrever a experiência de uma equipe multidisciplinar e intersetorial em um evento voltado para a promoção da saúde do adolescente, realizado no município de Ilhéus, Bahia. Durante a atividade, o grupo observou que os jovens expressavam dúvidas principalmente sobre os temas relacionados à sexualidade.

E, finalmente, o relato “A experiência de coordenar em tempos difíceis” descreve o Pré-Universitário Popular Alternativa (PUPA), um espaço de Educação Popular e não escolar, sendo um programa de extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Cláudia R. Z. Bomfá
Editora Responsável